

FHC promete acabar com o clientelismo

JORNAL DE BRASÍLIA

03 ABR 1996

O presidente Fernando Henrique Cardoso admitiu, ontem, a existência de fisiologismo e clientelismo em determinadas áreas do Governo. Mas disse que o País está mudando e que tem se esforçado para reverter este quadro. Fernando Henrique fez ainda críticas aos Caic's (Centro de Atenção Integral à Criança), criados pelo ex-presidente Fernando Collor de Mello.

Vamos ver o que está acontecendo nas áreas de saúde e educação, se tem fisiologia, se tem clientelismo. Pode ter ainda, porque isso é um processo cultural, mas o esforço do Governo é para acabar com o clientelismo", afirmou o Presidente, durante discurso no Palácio do Planalto para dirigentes da

Abifarma (Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica).

A Abifarma doou R\$ 6 milhões para o programa Comunidade Solidária e se dispôs a acompanhar a aplicação dos recursos. Depois de agradecer a colaboração dos empresários, Fernando Henrique rebateu as acusações de que o Governo havia prometido cargos ou liberação de verbas federais para assegurar a aprovação da reforma da Previdência.

Desafio — "Agora entraram na moda de falar de fisiologismo e falar sem base", criticou. Fernando Henrique desafiou ainda seus adversários a provarem que tem agido por pressão política para atender "pedido de A, B ou de C". "É por pressão da necessidade da socieda-

de. Isto é fundamental", argumentou.

Fernando Henrique negou ainda que o Governo tenha reduzido os recursos para a educação este ano. Segundo ele, o que o Governo fez foi transferir parte dos recursos que eram aplicados na construção de Caic's para formação e custeio do ensino tradicional. Construir Caic's, de acordo com ele, é "jogar fora o dinheiro".

Da cerimônia no Palácio do Planalto, participaram, além do Presidente, dos dirigentes da Abifarma, a coordenadora do Comunidade Solidária, Ruth Cardoso, e o ministro da Saúde, Adib Jatene. Ruth Cardoso agradeceu a doação e pediu que o exemplo dos empresários da indústria farmacêutica fosse "noticiado" e "imitado".